

AVALIAÇÃO DA FORÇA DOS MÚSCULOS DO TORNOZELO E DESEMPENHO NO SIDE HOP TEST EM ATLETAS COM INSTABILIDADE CRÔNICA DE TORNOZELO

P. G. Mendes, M. R. Campos, C. Lins, L. R. Felício

Objetivo: Correlacionar a força dos músculos do tornozelo e o desempenho no side hop test (SHT) em atletas com instabilidade crônica de tornozelo (ICT). Metodologia: Aprovado pelo comitê de ética (CAAE: 65750417.9.0000.5152), selecionou-se 23 atletas do sexo masculino de voleibol e basquetebol com ICT de nível de competição nacional. Os critérios de inclusão foram: histórico de entorse de tornozelo recorrente, falseio e pontuação ≥ 11 no Identification of Functional Ankle Instability (IdFAI). Os critérios de exclusão adotados foram: histórico de cirurgias e fraturas nos membros inferiores (MMII) e lesões agudas nos MMII nos 3 meses anteriores ao estudo. Os participantes responderam uma ficha de caracterização esportiva e de lesão e o IdFAI, e em seguida, realizaram o SHT. A força isométrica dos músculos inversores (INV), eversores (EV) e flexores plantares (FP) foram testadas utilizando um dinamômetro manual. Para correlação das variáveis adotou-se o teste de Spearman. Considerou-se um nível de significância de $p \leq 0.05$, e para os valores de r , foram considerados r entre 0.40 e 0.69, correlação moderada. Resultados: Para os EV, obteve-se uma correlação moderada entre a força e o desempenho no SHT ($r = -0.43$ e $p = 0.03$). Discussão: Os EV controlam a rápida e excessiva supinação do complexo lateral do tornozelo, durante o salto lateral, dessa forma, o SHT é um teste que requer respostas rápidas para controle da supinação, sendo assim, a estabilidade articular dada pela força muscular pode ser um fator determinante para o desempenho. Conclusão: A força muscular dos EV está relacionada ao desempenho no SHT.